



FACULDADE DE DIREITO DE ITU – FADITU
Relatório de Autoavaliação Institucional
Ano de 2014
(VERSÃO SINTETIZADA)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Itu, março de 2015

I – Dados da Instituição

Mantenedora: Organização Sorocabana de Assistência e Cultura LTDA. - OSAC

IES/Código: Faculdade de Direito de Itu – FADITU / 440

Endereço: Avenida Tiradentes, 1817 - Parque Industrial - Itu – SP

Caracterização da IES: Faculdade Privada com Fins Lucrativos

Curso ofertado pela IES: Bacharelado em Direito

Regime Acadêmico: semestral

Duração do Curso: 10 semestres

Número de vagas: 275

Número de alunos matriculados em 2014: 672 estudantes

Composição da CPA:

Membros Titulares

Nome	Segmento que representa
Leoni Duarte *	Coordenações Institucionais
Luiz Eduardo de Almeida	Corpo Docente
Joci de Fátima Silveira Ramirez	Corpo Técnico-administrativo
Felipe Barbieri	Corpo Discente
Fábio da Silva Flores	Sociedade Civil

Membros Suplentes

Nome	Segmento que representa
Ailton Bueno Scorsoline	Coordenações Institucionais
Luiz Antônio Nunes	Corpo Docente
Maria Aparecida Rosa da Luz Benedetti	Corpo Técnico-administrativo
Diego Justiniano da Silva	Corpo Discente
Guilherme Danna	Sociedade Civil

(*) **Coordenador da CPA**

II – Considerações Iniciais

A organização DAS aT envolve as seguintes etapas:

- Reunião com os dirigentes institucionais com o objetivo de obter apoio logístico e financeiro para o desenvolvimento de todas as etapas do processo.
- Definição dos grupos de trabalho que auxiliarão a CPA na coleta das informações e dos dados.
- Estabelecimento de calendário contendo todas as etapas de aplicação do processo.

O desenvolvimento do processo prevê as seguintes etapas:

Etapa 1. Apresentação e divulgação, junto à comunidade acadêmica, do projeto de Avaliação Institucional da Unidade;

Etapa 2. Sensibilização da unidade visando o início das atividades de aplicação do projeto;

Etapa 3. Seminário ou reunião ampliada de abertura com a participação de autoridades da instituição, para que nesta ocasião manifestem o apoio oficial à realização da avaliação institucional;

Etapa 4. Desenvolvimento das etapas do processo de avaliação de acordo com a metodologia apresentada neste projeto de avaliação;

Etapa 5. Discussão ampla, no âmbito da CPA, dos resultados obtidos visando à elaboração de um diagnóstico compartilhado e a proposição de ações de melhoria;

Etapa 6. Elaboração do informe final de autoavaliação institucional contendo a identificação das fragilidades, fortalezas e potencialidades identificadas e, como consequência, indicação da promoção e/ou modificação de políticas institucionais que demandarão programas, projetos e ações a serem empreendidos no aperfeiçoamento institucional;

Etapa 7. Seminário de divulgação dos resultados com a presença dos dirigentes que devem declarar o compromisso com as ações visando o desenvolvimento institucional. Nesta oportunidade, é preciso chegar a um perfil compartilhado de prioridades, ou seja, identificar as demandas que a IES deve prioritariamente atender e aquelas em que pode haver um atendimento em médio prazo. Os dirigentes institucionais só devem comprometer-se com as ações que a instituição tem meios para executar, dentro de prazos viáveis;

Salienta-se ainda que as informações levantadas pela Comissão Própria de Avaliação da Unidade devem ser suficientemente abrangentes, claras e fidedignas para permitir a elaboração de informes de avaliação que reflitam a realidade institucional, bem como a maturidade acadêmica. Somente desta forma, o diagnóstico pode ser preciso e orientar o planejamento e a execução das ações visando à consolidação institucional.

III - QUADRO SÍNTESE – POTENCIALIDADES / FRAGILIDADES – AÇÕES ADMINISTRATIVAS SUGERIDAS

	FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS*
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Realização do planejamento participativo, tomando como um dos subsídios os resultados do processo de autoavaliação institucional		Manter a filosofia de forte articulação entre planejamento, a avaliação e a gestão.
Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	Migração, gradual, de um ensino centrado no professor, para o ensino focado no aluno.		Dar continuidade, no ano de 2015, às ações de capacitação docente.
		Maior conscientização dos alunos sobre as novas metodologias baseadas em pedagogias ativas, bem como sua importância para o aprendizado.	Divulgação aos estudantes dos procedimentos e cronograma de realização das atividades, estabelecendo os objetivos que se pretende obter e divulgação das metas alcançadas;

	Revisão dos procedimentos de aplicação das atividades de oficinas de "Práticas Interdisciplinares", de modo a produzir resultados mensuráveis aos estudantes.	Maior integração e participação dos docentes na construção de um modelo de "Práticas Interdisciplinares";
Sistema de Avaliações Multidisciplinares.		Dar continuidade à utilização do Sistema.
Implantação do Programa de Iniciação Científica.		Manter o apoio para o desenvolvimento e expansão do Programa.
	Divulgação dos regulamentos de Estágio, TCC e Atividades Complementares.	Disponibilização dos regulamentos de Estágio, TCC e Atividades Complementares no site da instituição e no Portal do Aluno.
	Atendimento insatisfatório para esclarecimento e orientação nas atividades de Estágio, TCC e Atividades Complementares.	Disponibilização de docente com maior dedicação para atendimento aos alunos e treinamento de pessoal administrativo para prestação de informações.
	Divulgação, ainda incipiente, do Programa de Iniciação Científica junto aos alunos.	Promover ações efetivas de divulgação do Programa junto aos alunos, inserindo a pesquisa como prática de aprendizado cotidiano do aluno.
	Baixo índice de matrículas nos cursos de pós-graduação	Rever a oferta de cursos que demandem uma necessidade na região, preferencialmente com estreita ligação com os cursos de graduação (existentes e a serem criados).
	Oferta incipiente das atividades de Extensão.	Revisar as políticas institucionais para a extensão e propor novos Projetos com maior participação discente e docente, estabelecendo políticas de incentivo à participação.

<p>Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p>	<p>Responsabilidade Social com o meio ambiente.</p>	<p>Manter a filosofia de campus ecológico, implementando novas ações que possam estimular maior participação do público acadêmico.</p>
	<p>Incipiência das ações de Responsabilidade Social.</p>	<p>Proposição de novos projetos em sintonia com as políticas e as diretrizes institucionais para a área de Responsabilidade Social, definidas no novo PDI 2012-2016, com maior envolvimento dos discentes e docentes.</p>

Dimensão 4: A Comunicação com a sociedade	Aquisição do sistema de gestão acadêmica Life Educacional.		Implantar o sistema no sentido de melhorar a comunicação interna e possibilitar o acesso <i>on line</i> das informações, pelos alunos.
		Dificuldade na obtenção de informações de forma rápida e eficiente no novo sistema.	Treinar funcionários da IES, estabelecendo cronograma para identificação dos pontos falhos e inserção/ correção das informações produzidas.
		Comunicação interna e externa com fragilidades.	Reestruturação no sistema de informação interna e externa, estabelecendo procedimentos e responsabilidades pelas informações divulgadas.
Dimensão 5: Políticas de pessoal	Boa avaliação dos docentes quanto aos aspectos de domínio e capacidade de transmissão de conhecimentos, assim como no trato com os alunos.		Manter as ações de capacitação docente.
	Boa avaliação do corpo técnico administrativo.		Manter programas de capacitação do corpo técnico-administrativo, principalmente no que tange ao atendimento, no sentido de assegurar a melhoria contínua do desempenho dos funcionários.
		Necessidade de estímulo à participação dos funcionários administrativos em cursos técnicos.	Criação de política de estímulo à capacitação técnica de funcionários
		Espaços físicos que dificultam o desenvolvimento do trabalho dos funcionários	Reestruturação no sistema de atendimento ao público com a distribuição de funcionários; criação de espaço de atendimento exclusivo aos docentes;

		Ausência de incentivos à carreira profissional do funcionário administrativo	Implantar sistema de bonificações de acordo com as funções desempenhadas ou cargos assumidos
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Adoção do planejamento em todos os níveis de gestão.		Dar consequência ao planejamento em todos os níveis de gestão, como previsto no PDI .
	Aquisição e desenvolvimento do Sistema Life Educacional.		Implementar o Sistema Life com todas as suas funcionalidades, para a gestão contar com informações <i>on line</i> , em tempo real, de modo a subsidiar o processo de decisão.
		Divulgação do cronograma de realização de reuniões colegiadas e respectivas pautas e decisões	Criar página no site da instituição dedicada aos órgãos colegiados, com a indicação dos membros, reuniões e síntese das decisões.
Dimensão 7: Infraestrutura física e logística	Bom estado de conservação das instalações físicas.		Manter as rotinas de manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas.
		Falta de infraestrutura de auxílio aos portadores de deficiência visual e auditiva.	Instalar dispositivos e equipamentos de suporte aos portadores de deficiência visual e auditiva.
		Necessidade de melhorias nos equipamentos de informática disponibilizados nos laboratórios.	Aquisição de maior número de computadores.
	Implantação de sistema Life Educacional e Life Ouvidoria		Modernização dos procedimentos de tramitação de documentos, armazenamento de dados e melhoria no atendimento aos docentes e alunos.

		Problemas de acesso à internet sem fio	Investimento em link e equipamentos para atender demanda.
		Problemas de climatização das salas de aula	Investimento na aquisição de climatizadores de ar.
	Aperfeiçoamento da ferramenta para atividades de Oficinas Interdisciplinares		Maior eficiência no desenvolvimento de metodologias de aprendizagem
	Desenvolvimento de ferramenta eletrônica "Portfólio do Aluno"		Maior conhecimento do perfil do aluno, bem como suas potencialidades e necessidades.
		Revisão das bibliografias ofertadas pelas disciplinas e o quantitativo de exemplares necessários ao atendimento aos alunos	Implantação de políticas de renovação do acervo aliada à rotina de averiguação junto à Coordenação do Curso de atualização das ementas e bibliografias.
Dimensão 8: Planejamento e avaliação	Elaboração do planejamento estratégico participativo		Manter a prática do planejamento em todos os níveis de gestão, baseando-se em dados obtidos nas avaliações institucionais e avaliações externas
	PDI elaborado com base em planejamento estratégico.		Manter a vinculação entre o planejamento e a avaliação, criando uma Comissão Permanente de Acompanhamento do PDI.
Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos	Programa de Equalização em Língua Portuguesa		Intensificar os procedimentos para que haja maior participação de estudantes
	Programa "Recepção dos Calouros"		Manter a continuidade do Programa.
	Oferta de oportunidades de educação continuada aos egressos, por meio de		Manter e ampliar as ações de educação continuada, integrando-as aos cursos de graduação e pós-graduação

	<p> cursos de especialização e de extensão.</p>		
		<p>Sistema de acompanhamento de egressos ainda não implantado.</p>	<p>A partir do contato mais pessoal, principalmente através das redes sociais, implantar um sistema de cadastro de egressos e, num momento posterior, criação de uma ferramenta eletrônica capaz de gerir essas informações.</p>
<p>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</p>		<p>Crescente aumento das despesas em relação à arrecadação</p>	<p>Buscar equacionar as despesas com pessoal, buscando a profissionalização de algumas áreas estratégicas da IES.</p>
	<p>Previsão de criação de novos cursos superiores em 2015</p>		<p>Novas fontes de captação de recursos, otimizando as despesas entre os cursos.</p>
		<p>Inexistência de planejamento orçamentário anual que possibilite um mínimo de autonomia às instancias executivas.</p>	<p>Elaboração de um plano de orçamento descentralizado por setor.</p>

IV – PRINCIPAIS GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 01 – Opinião de alunos sobre as Oficinas Multidisciplinares – aprendizado multidisciplinar – em 2014 (em %)

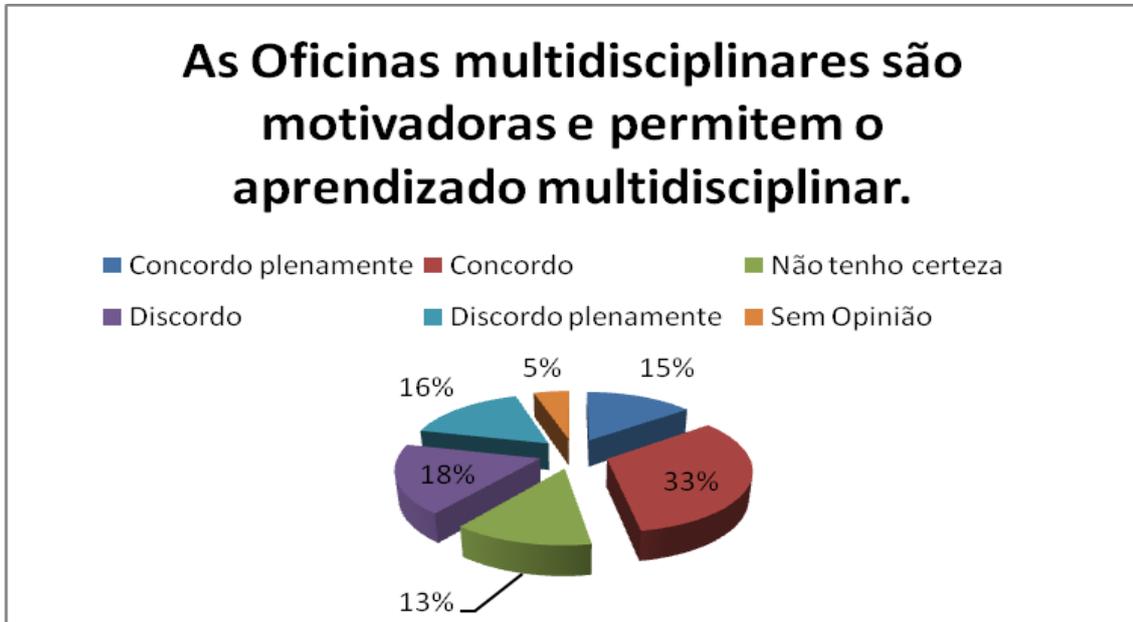


Gráfico 02 – Opinião de alunos sobre as Oficinas Multidisciplinares - Motivação e Desafio em 2014- (em %)

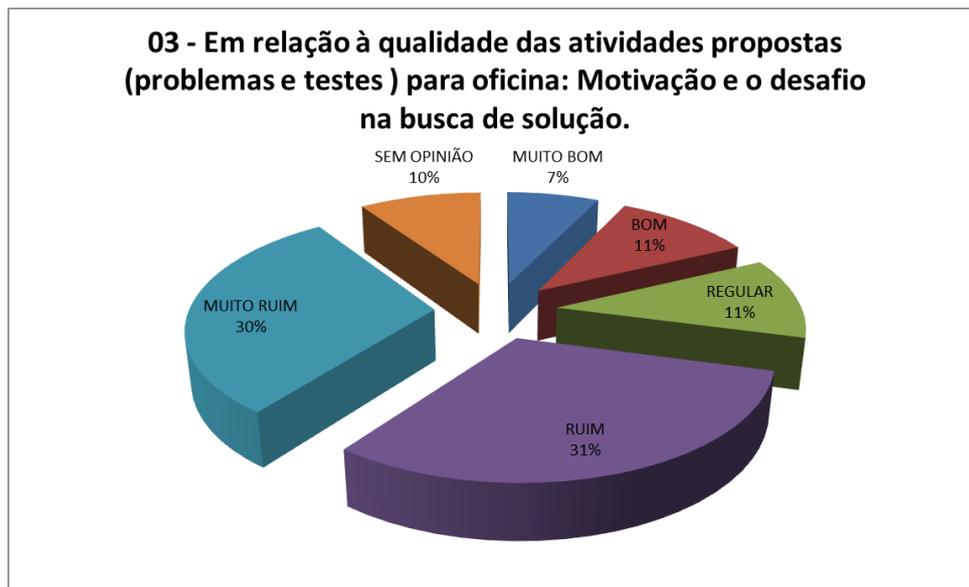


Gráfico 03 – Opinião de alunos sobre as Oficinas Multidisciplinares - Clareza em relação ao processo e à metodologia utilizada em 2014 - (em %)

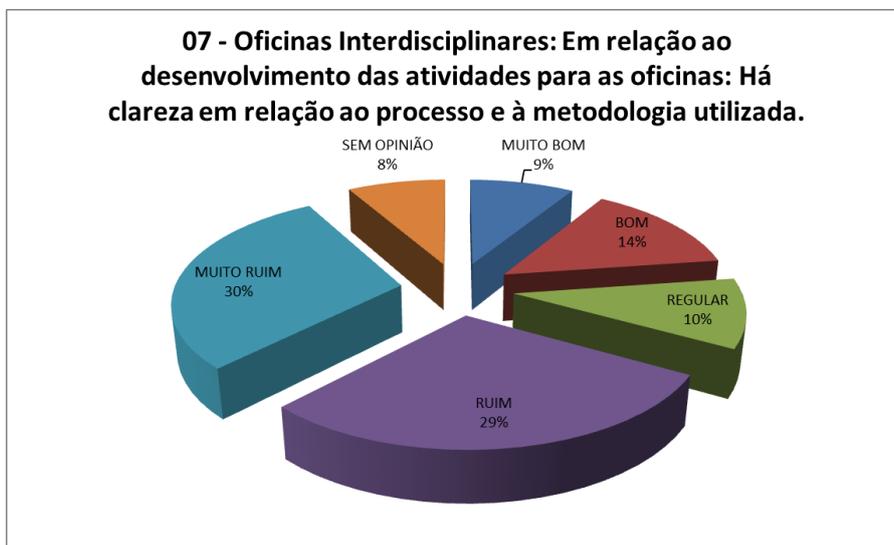
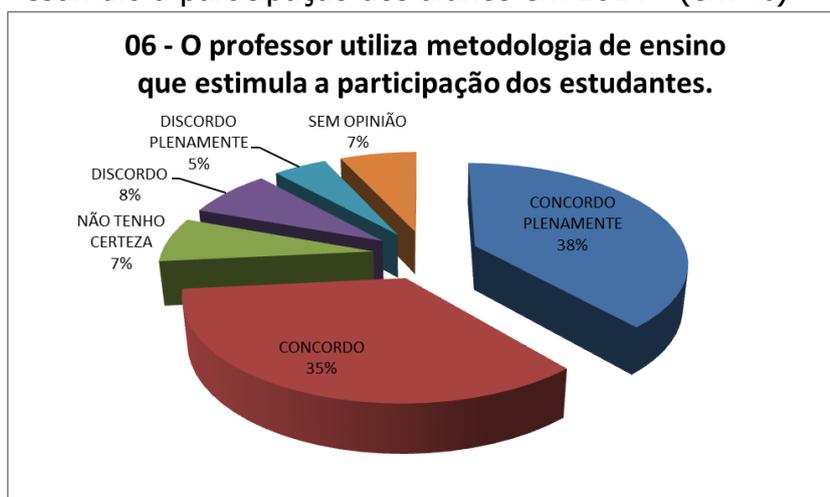


Gráfico 04 – Opinião de alunos sobre Metodologia de Ensino Utilizada pelos docentes - estímulo à participação dos alunos em 2014 - (em %)



Quadro 02 – Opinião de alunos sobre a metodologia do ensino (em %)

	Conceito					
	Sem opinião	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
2013						
Qualidade dos métodos e técnicas de ensino utilizados pelos professores	4%	2%	5%	23,5	48	18
2014						
Qualidade dos métodos e técnicas de ensino utilizados pelos professores	2%	4%	5%	26%	45%	18%

Gráfico 05 – Opinião de alunos sobre a utilização do portal do aluno pelo professor para divulgar material da disciplina em 2014 - (em %)

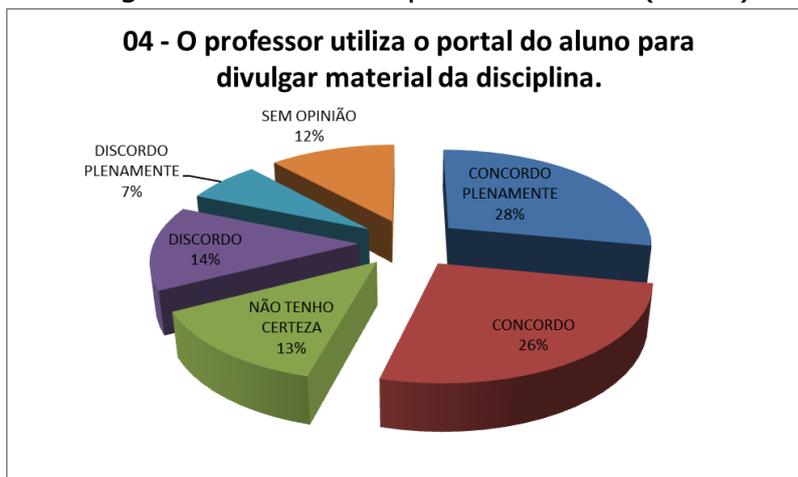


Gráfico 06 – Opinião de alunos sobre o conhecimento das normas e procedimentos de estágio, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso em 2014 - (em %)

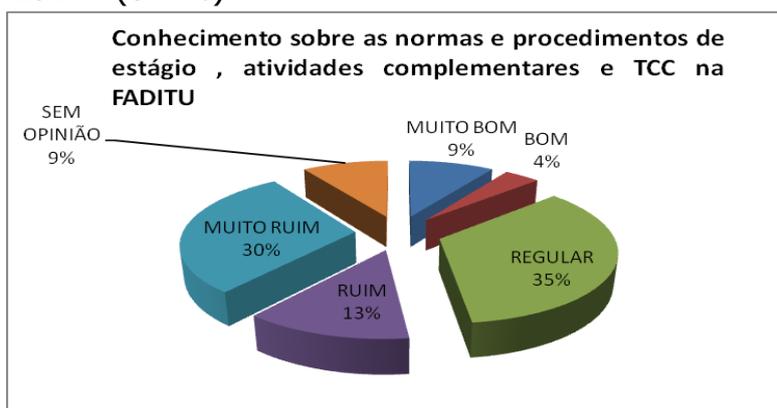


Gráfico 07 – Opinião de alunos sobre a disponibilidade de atendimento e orientação de estágio, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso em 2014 - (em %)

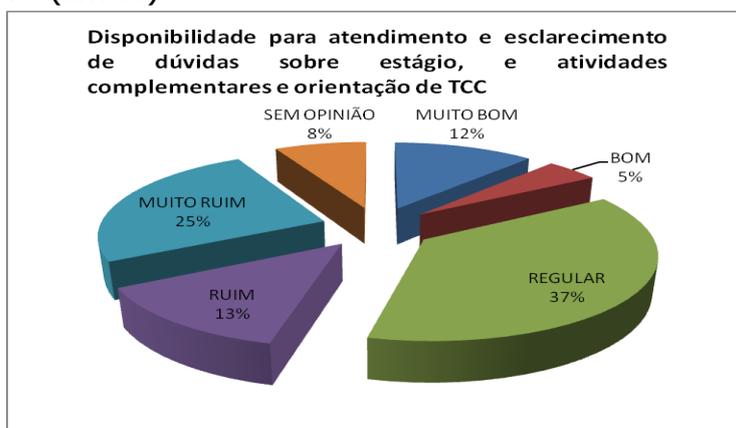
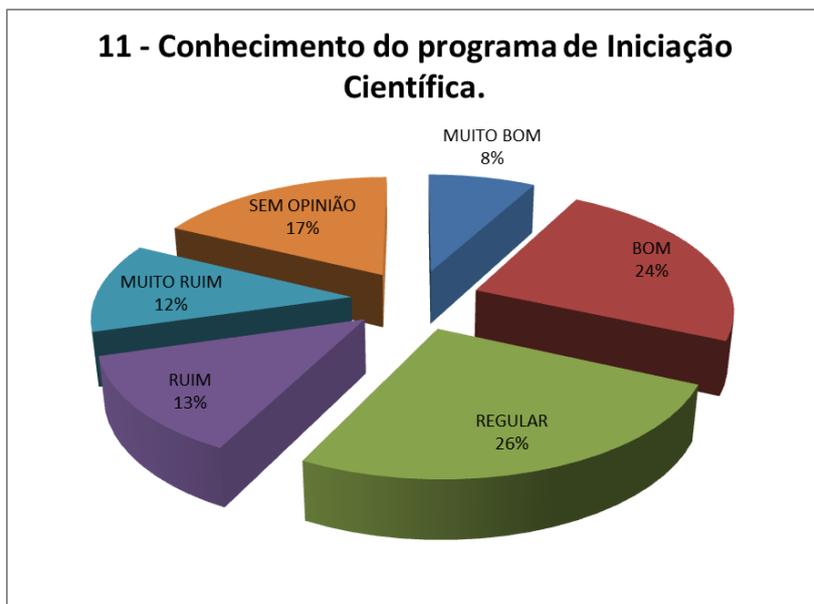


Gráfico 08 – Conhecimento dos alunos sobre o Programa de Iniciação Científica em 2014 (em %):



Quadro 03 – Conhecimento dos alunos sobre o programa de Iniciação Científica em 2012 (em %)

	Conceito					
	Sem opinião	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
2013						
Conhecimento do Programa de Iniciação Científica	6,5%	25,2%	25,7%	29,7%	10,8%	2,1%
2014						
Conhecimento do Programa de Iniciação Científica	17%	12%	13%	26%	24%	8%

Quadro 06 – Avaliação da comunicação e da divulgação – Comparativo 2013 e 2014 (em %).

	Conceito					
	Sem opinião	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
2013						
Eficiência do sistema de comunicação e de divulgação internos	4%	16%	16%	30%	25%	9%
2014						
Eficiência do sistema de comunicação e de divulgação internos	3%	8%	33%	29%	20%	6%

Quadro 08 – Perfil do corpo docente da FADITU quanto à titulação.

TITULAÇÃO	Nº de Docentes	% de Docentes 2014
Doutor	7	19,5%
Mestre	27	75%
Especialista	2	5,5
TOTAL	36	100

Gráfico 9 – Avaliação docente – Segurança na apresentação dos conteúdos (em %)

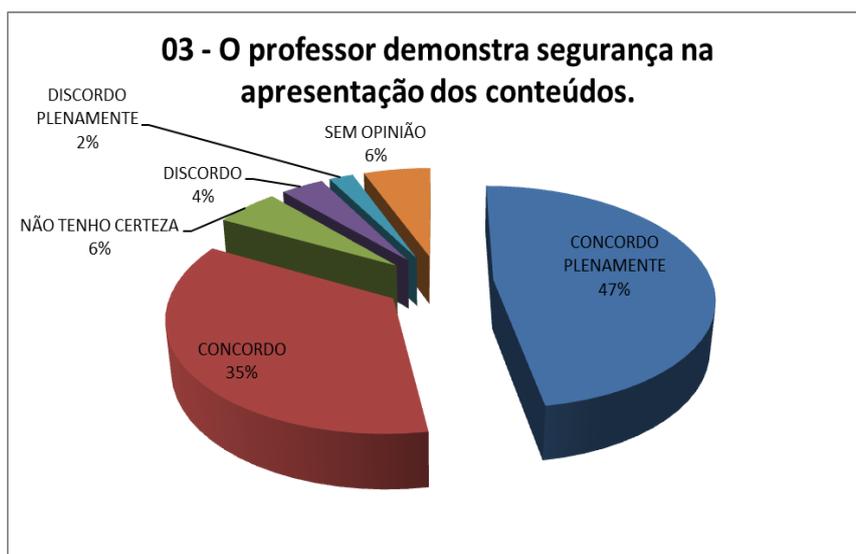


Gráfico 10 – Avaliação docente – Cumprimento dos conteúdos do Plano de Ensino (em %)



Gráfico 11 – Avaliação docente – Capacidade de motivação para estudo extraclasse (em %)

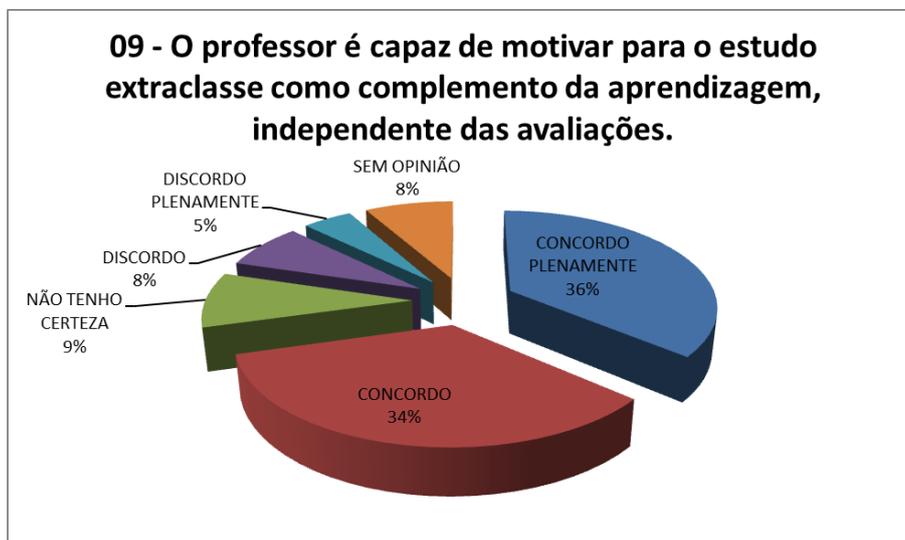


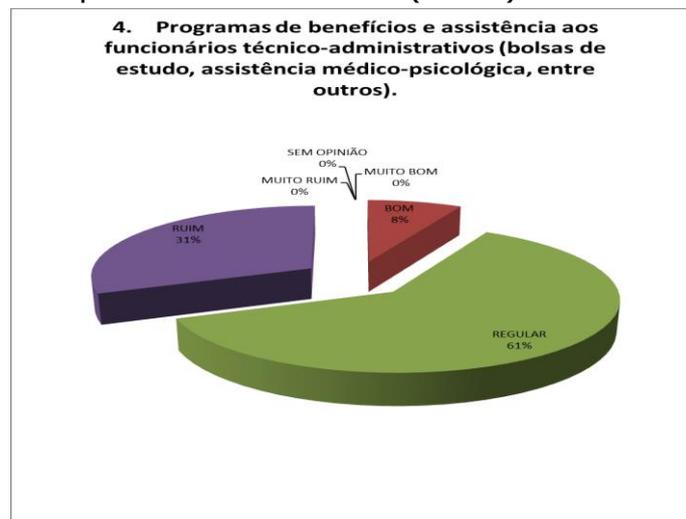
Gráfico 12 – Avaliação docente – Relação de Respeito, Cordialidade e Integração com os estudantes (em %)



Quadro 09 – Comparativo das respostas dos questionários dos discentes na avaliação da categoria Funcionários Técnico-administrativos, nos anos de 2013 e 2014 (em %)

	Conceito					
	Sem opinião	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
2013						
Qualificação para as funções que exercem	6%	3%	4%	20%	17%	50%
Eficiência no exercício das funções	6%	4%	4%	21%	49%	16%
Cordialidade e respeito no atendimento aos alunos	5%	5%	5%	19%	43%	23%
2014						
Qualificação para as funções que exercem	3%	3%	5%	23%	46%	20%
Eficiência no exercício das funções	2%	3%	5%	28%	46%	20%
Cordialidade e respeito no atendimento aos alunos	2%	4%	5%	19%	49%	21%

Gráfico 13 – Programa de benefícios e assistências aos funcionários técnico-administrativos – resposta dos funcionários (em %)



Quadro 11 – Comparativo das respostas dos questionários dos docentes quanto a Avaliação dos órgãos colegiados (em %).

	Conceito					
	Sem opinião	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
2013						
Existência e funcionamento de órgãos colegiados com representação discente	11%	7%	8%	24%	39%	11%
2014						
Existência e funcionamento de órgãos colegiados com representação discente	24%	18%	23%	0%	29%	6%

Gráfico 14 – Salas de Aula – área física e mobiliário (em %)

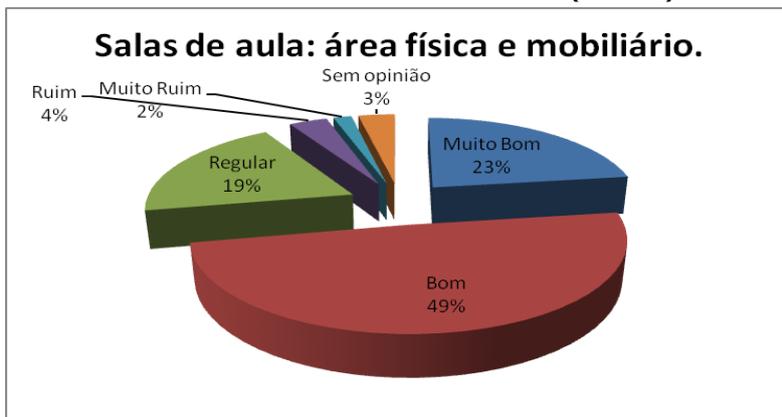


Gráfico 15 – Salas de Aula: limpeza, iluminação e climatização (em %)

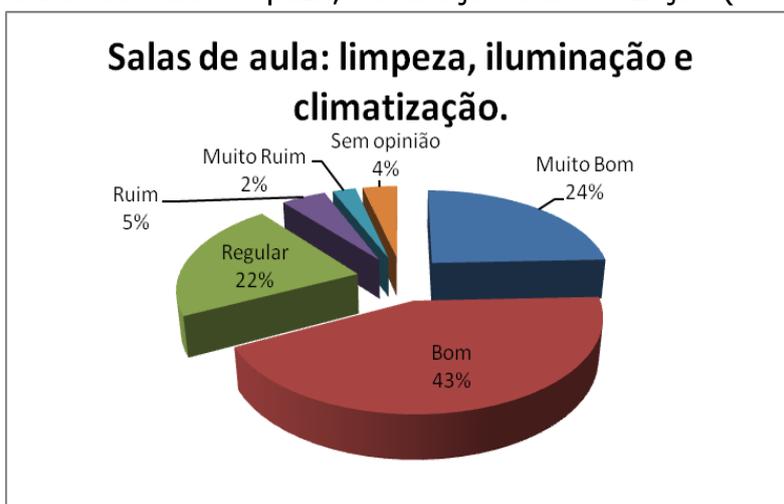


Gráfico 16 – Infraestrutura de segurança física e patrimonial (em %)

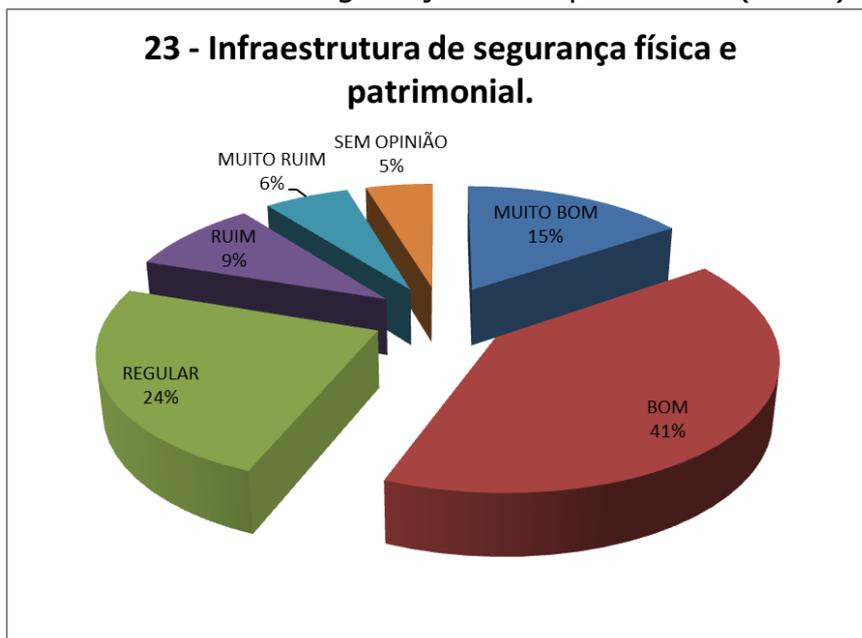


Gráfico 17 – Espaços de alimentação e serviços (em %)

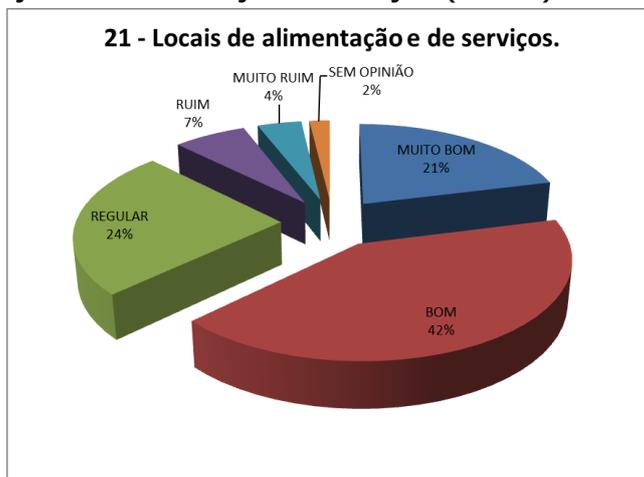
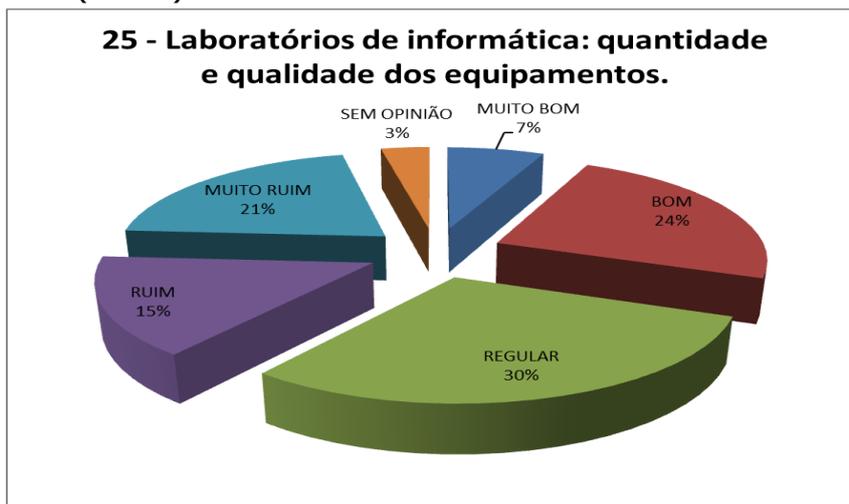


Gráfico 18 – Laboratórios de Informática: quantidade e qualidade de Equipamentos (em %)



Quadro 13 – Expansão do acervo da Biblioteca no ano de 2013 comparativamente ao ano de 2014.

Expansão do Acervo	2013	2014 (JUNHO)
Livros/ títulos	14.164	16.239
Livros/ exemplares	22.260	22.450
Periódicos/ assinaturas	162	162
DVDs	428	428

Quadro 14 – Comparativo de ocupação do espaço físico da Biblioteca

Dependência	2012 (m ²)	2013 (m ²)	2014 (m ²)
Disponibilização do acervo	180	180	180
Espaço de estudo individual	50	50	50
Salas de estudo em grupo	160	160	160
Recepção e atendimento ao Usuário	30	30	30
Sala de processamento técnico	20	20	20
Espaço para acesso a internet	10	10	10
Total (m²)	450	450	450

Quadro 15 – Comparativo de Mobiliários Existentes na Biblioteca

Tipo de Mobiliário	2012	2013	2014
Jornaleiro	1	1	1
Estante para revista	20	40	40
Estante para livros	53	89	89
Estantes para processos	10	18	18
Gôndolas de estudos	33	25	25
Mesas de estudo em grupo	15	10	10
Cadeiras	77	81	81
Balcão de atendimento	2	2	2

Gráfico 19 – Acervo: qualidade das publicações necessária ao desenvolvimento do curso (em %)

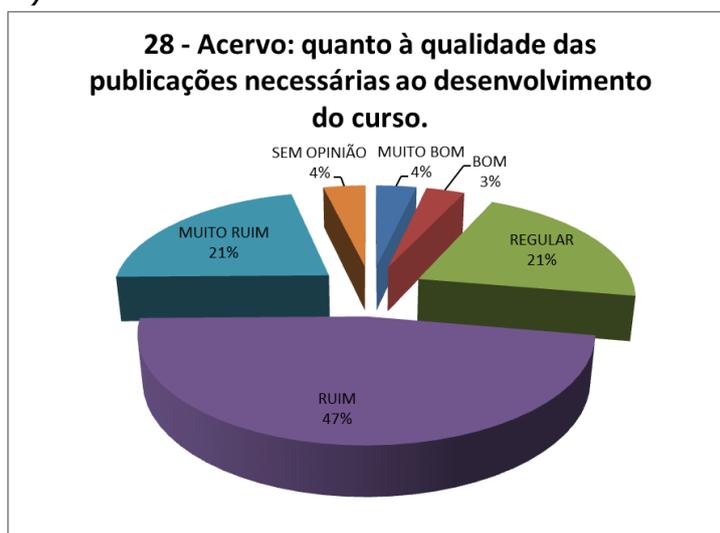


Gráfico 20 – Acervo: número de exemplares da bibliografia básica necessária ao atendimento da demanda (em %)



Gráfico 21 – Acesso ao acervo bibliográfico disponibilizado pela IES (em %)

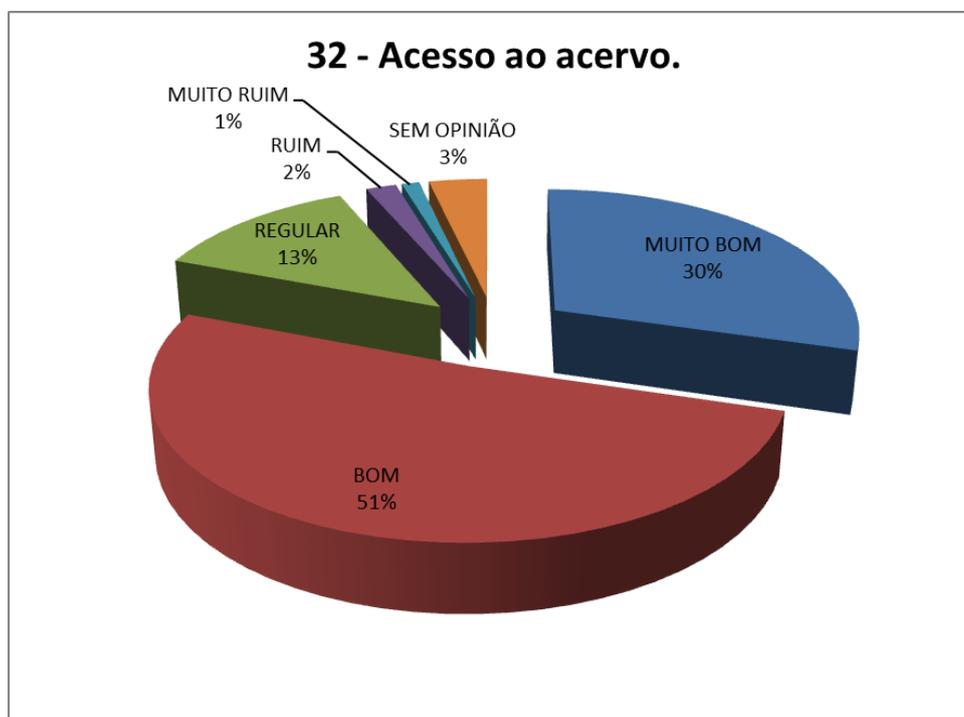


Gráfico 22 – Biblioteca: Ambiente para consulta e leitura (em %)

